



Moradas da Hípica terá escola de Ensino Fundamental

Os habitantes do bairro Moradas da Hípica vão ganhar uma escola municipal de Ensino Fundamental. Graças ao esforço dos líderes comunitários, que buscaram trabalhar em parceria com a Prefeitura e com a iniciativa privada, a antiga reivindicação dos moradores está próxima de se tornar realidade. O projeto da escola já está tramitando desde março na Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov) e na Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Hoje, a situação dos estudantes da Moradas da Hípica é complicada. Os alunos precisam se deslocar mais de oito quilômetros até os colégios mais próximos, tarefa impossível para os que precisam trabalhar durante o dia. Além disso, as três escolas estaduais mais próximas – Paraíba, Araguaia e Henrique Farjat – não conseguem abrir vagas suficientes para absorver todos os estudantes.



Fotos: Vanessa Martins

Crianças e adolescentes da Região serão beneficiados com a nova escola

“Já conversei com os diretores do colégio Araguaia por telefone, e fomos informados de que não haverá mais vagas no ano que vem”, afirma

ma o presidente da Associação dos Moradores da Moradas da Hípica, José Mogal Monteiro de Quadros.

Em 2004, os governos do Estado e do município estudaram uma forma de instalar um colégio com administração mista no bairro, mas o projeto não se viabilizou. A comunidade não desistiu de batalhar pela escola. Conseguiu, por intermédio de uma doação da Bolognese Engenharia, um terreno de 10 mil metros quadrados na Rua Geraldo Tollens Linck. No mesmo ano, a comunidade preparou uma pesquisa que identificou a necessidade de criação de 2.200 vagas de Ensino Fundamental, apenas na Moradas da Hípica.

De posse da pesquisa e do terreno, os moradores conseguiram incluir em 2004 o projeto da escola no Orçamento Participativo. A demanda da comunidade está agora na Smov e na Smed, que trabalham nos detalhes sobre o tamanho do investimento no colégio e no plano educacional. José Mogal diz que a demanda por vagas já deve ter duplicado nesses últimos anos. A comunidade espera que no próximo ano já possa contar com o novo colégio.



Módulo Assistencial começa a funcionar na Moradas da Hípica

Começou a funcionar neste mês o Módulo Assistencial da Moradas da Hípica, que atende mais de 80 famílias em situação de vulnerabilidade social. A estrutura funciona no mesmo terreno do Posto de Saúde, na Rua Geraldo Tollens Linck. O módulo foi uma conquista da comunidade, que se articulou em parceria com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e uma organização não-governamental, a Aldeia da Fraternidade.

Inicialmente, a comunidade da Região Sul de Porto Alegre batia-lhava por dois módulos assistenciais. O projeto foi abandonado e no ano passado o da Moradas da Hípica, foi aprovado pelo Orçamento Participativo. “A estrutura está no bairro, mas atende a toda Região Sul, inclusive áreas como o Beco do Adelar e a Parada 42”, afirma Iolanda Dalmas, líder comunitária que trabalhou na parceria.

O dinheiro para a construção saiu do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No Módulo, já está funcionando o Serviço de Apoio Sócio-Educativo (Sase), programa que atende crianças e adolescentes entre sete e 18 anos. O gerenciamento do Sase é compartilhado entre a Fasc e a ong



Foto: Daniel Gallas

Estrutura atende toda a Região Sul

Aldeia da Fraternidade. Desde abril, 40 crianças frequentam o Módulo por meio do Sase, sempre no turno inverso ao da escola. Lá, recebem alimentação e realizam oficinas culturais.

O Módulo também dá suporte a famílias da região. Um assistente social e uma psicóloga acompanham quinzenalmente 50 famílias que recebem o Bolsa-Família, do

governo federal. O repasse da verba é feito à Fasc, que administra as bolsas. Além disso, existe o Programa de Atendimento à Comunidade, que atinge 80 famílias da região. “Esta é a porta de entrada dos moradores no Módulo”, explica a assistente social do Centro Regional Sul-Centro Sul de Assistência Social, Gelsa Rocha da Silva.

Conservação permanente melhora situação da Vila do Sargento

Os becos da Vila do Sargento estão de cara nova. Desde o começo do ano, diversos becos que passam pela Vila, na Região Sul da Capital, ganharam camadas de asfalto e esgoto. O trabalho favoreceu mais de 200 das cerca de cinco mil famílias da Vila.

Antes, apenas algumas das principais ruas tinham condição de tráfego, como a José da Rocha Espínola e as ruas A e F. A situação piorava com as chuvas. Como a Vila do Sargento fica em um morro, a água descia com muita força



e alagava diversos becos.

Agora receberam asfalto também as ruas C, B, R, E e o Beco das Sete

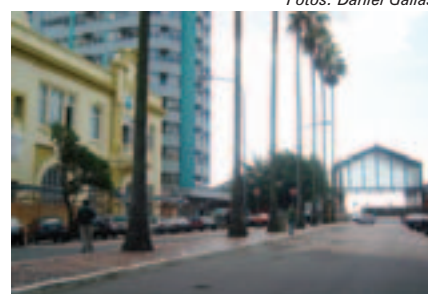
Facadas. “Na Rua R, não havia condições nem de as pessoas passarem. Agora até carros transitam por ali”, diz dona Gleci Silva, uma das líderes comunitárias que batalhou pela pavimentação das ruas.

O trabalho foi de conservação permanente, ou seja, usa-se uma camada mais fina de asfalto do que a pavimentação normal. Também não há dutos de esgoto, apenas canaletas ao lado das vias, para escoamento da água. Para melhorar as condições de saneamento, foram utilizados alguns canos de PVC.

Zona Sul terá novo terminal de ônibus no Centro

Os moradores da Zona Sul que usam ônibus para se deslocar até o Centro terão um novo terminal de embarque e desembarque. Algumas linhas de ônibus que hoje têm o seu final nas avenidas Salgado Filho e Borges de Medeiros terão um novo destino: a Avenida Sepúlveda, em um terminal que será construído entre as avenidas Mauá e Siqueira Campos, em frente à entrada principal do Cais do Porto. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) ainda está escolhendo quais linhas serão modificadas, bem como a data das obras.

A Avenida Sepúlveda, que hoje funciona como estacionamento rotativo para automóveis, foi uma reivindicação dos moradores do bairro Ipanema. "Ficamos sabendo que a Prefeitura pretendia deslocar algumas linhas da Salgado e da Borges para um novo terminal na Praça Argentina, atrás da Santa Casa", afirma Hamilton Viegas, conse-



Avenida Sepúlveda vai abrigar novo terminal de ônibus para usuários da Zona Sul

lheiro do Orçamento Participativo da temática de Circulação, Transporte e Mobilidade Urbana.

"Isso prejudicaria muito os passageiros da Zona Sul, já que o ponto fica de difícil acesso para cadeirantes e idosos. A avenida Sepúlveda é ideal, pois é mais central. Além disso, a avenida não possui agrupamento de camelôs, tão grande como na Salgado Filho e na Borges de Medeiros", diz Viegas.

Creche maior e melhor na Zona Sul

Por pouco, mais de 20 famílias não perderam o serviço da Creche Capela dos Navegantes, no bairro Vila Assunção. Depois de 13 anos de funcionamento, o Ministério Público determinou que o Salão Paroquial da Capela Navegantes, onde as crianças eram atendidas, não possuía a infra-estrutura e a segurança necessárias. Nos últimos três anos, a comunidade se mobilizou e conseguiu construir uma creche muito mais confortável e equipada na beira do Guaíba, em um dos locais mais bonitos do bairro.

"Foi um trabalho de toda a comunidade. Uma pessoa só não conseguiria fazer tudo que conseguimos juntos", afirma Vera Grijó, presidente da Associação Beneficente Nossa Senhora da Assunção. Inaugurada neste ano, a nova Creche Capela dos Navegantes está instalada em uma casa recém-construída de dois andares. São mais de 300 metros quadrados de área construída, mais um pátio.

"O trabalho da comunidade foi



Nova creche garante o atendimento a crianças de 36 famílias da Região Sul

importante, pois conseguimos fazer tudo em parceria com a iniciativa privada, Ministério Público e órgãos da Prefeitura e do Estado", diz Neca Silveira, coordenadora da creche. Ela lembra que o promotor Miguel Velásquez, que constatou as más condições da antiga creche, foi sensível aos apelos da comunidade e não determinou o fechamento imediato. Em vez disso, deixou os moradores se mobilizarem para conseguir um espaço alternativo.

O primeiro passo foi dado em 2004, quando os moradores obtive-

"Precisávamos da garantia de que os moradores da Zona Sul continuariam apenas utilizando um ônibus só", diz Iole Kunze, presidente da Associação dos Moradores do Bairro Ipanema, que é cadeirante.

Informados sobre a intenção da Prefeitura, os moradores da Região Sul conseguiram incluir a construção do terminal no Orçamento Participativo do ano passado. O investimento será de R\$ 200 mil. Agora, a Associação dos Moradores do Bairro Ipanema já está trabalhando para reivindicar que pelo menos duas linhas da Região Sul – Juca Batista e Serraria – sejam deslocadas para o novo terminal. Viegas estima que o terminal comporte em torno de cinco linhas. As reuniões para discussão de propostas são abertas ao público e ocorrem na sala 10 do Mercado Público, no Centro de Porto Alegre. Neste mês, haverá reunião no dia 19.

ram a doação de um terreno nas margens do Guaíba pertencente ao Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens (Daer). A etapa seguinte era a mais difícil: o projeto e o dinheiro para a obra. Em abril de 2005, a comunidade procurou então a Capa Engenharia, construtora conhecida por realizar obras em entidades sociais.

"Os diretores da Capa se empenharam com o projeto e em três meses concluíram a nova creche, que ficou pronta em dezembro do ano passado", lembra Vera Grijó. Foram investidos cerca de R\$ 300 mil na obra. Hoje, além das 20 famílias, outras 16 são atendidas. Há capacidade para atender até 50 famílias, e a administração da creche já faz planos para a expansão do serviço.

Antes, a Capela dos Navegantes atendia apenas os moradores da Região Sul, mas hoje já recebe também os filhos de empregadas domésticas que moram em outras regiões e cidades, mas trabalham perto da Vila Assunção.

Coordenação: Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local - Praça Montevideu, 10 - Fone: 3289-3766 / Rua Uruguai, 155 11º andar - Fone: 3289-3693
Jornalista Responsável: Cristiane Ostermann - MTB RS 8256 (Ostermann@OstermannLida)



Maio 2006 - Nº 1

Mutirão da Cidadania atende à Zona Sul



Rotary e parceiros realizaram grande ação na Região

Em um almoço de confraternização no dia 11 de maio, o Rotary Club Porto Alegre entregou certificados a todas as entidades que participaram do Mutirão da Cidadania, no último verão. Mais de 20 entidades colaboraram com o evento do dia 19 de dezembro, que ocorreu na Escola de Ensino Médio Santos Dumont, na Zona Sul.

O Mutirão da Cidadania é um dos projetos sociais do Rotary Club Porto Alegre. No dia, associados do clube, empresas parceiras e agentes da comunidade local se reúnem para oferecer diversos serviços para a população. "O objetivo é fornecer um serviço gratuito às pessoas que não têm acesso", afirma Sérgio



Afonso Manica, presidente do Rotary Club Porto Alegre.

Há mais de 10 anos, o Rotary Porto Alegre já desenvolve o Mutirão da Cidadania. Cada ano, o trabalho é



feito em uma comunidade diferente da Capital gaúcha. Em dezembro, foi a vez da Zona Sul. "A solidariedade e a cidadania são o principal resultado desse trabalho que realizamos nas comunidades", diz Manica.

O mutirão aconteceu das 8 h até as 15 h em uma segunda-feira. Não há números oficiais, mas a força-tarefa de solidariedade atendeu gratuitamente todos que compareceram ao evento, com prestação de serviços jurídicos, de oftalmologia,



Região Sul

Bairros: Espírito Santo, Guarujá, Hípica, Ipanema, Pedra Redonda, Serraria, Tristeza, Vila Assunção e Vila Conceição

População: 67.821 habitantes

Área: 29,73 km²

Taxa de analfabetismo: 3,1%

Rendimento médio dos responsáveis por domicílio: 13,8 salários mínimos.

Fonte: Observatório da Cidade de Porto Alegre (www.observapoa.com.br)

odontologia, pedicure, manicure, corte de cabelo, além de um trabalho conjunto para emissão de carteiras de identidade.

Entre as entidades que participaram do mutirão, estão o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul (Sesc-RS), o Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) e o Centro de Integração Escola-Empresa (Ciee).



PARCERIA É...



quando duas ou mais pessoas ou instituições juntam esforços para realizar uma ação em benefício de uma causa comum, por exemplo, o desenvolvimento das comunidades de Porto Alegre.